

Restaurantes mostram-se mais conscientes e ativos no combate ao desperdício alimentar

O empenho dos restaurantes no combate ao desperdício alimentar é visivelmente crescente. Esta conclusão da APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo resulta da observação da participação e do interesse demonstrados pelos seus associados perante o projeto Embrulha, que a APHORT integra enquanto parceiro.

No seguimento do sucesso alcançado junto dos restaurantes do Porto, foi a vez do município de Matosinhos, o concelho da Área Metropolitana do Porto com a maior concentração de restaurantes, aderir a este projeto no passado dia 16 de outubro, data em que se assinala o Dia Mundial da Alimentação, arrancando com uma participação inicial de 14 restaurantes locais. Neste momento, o Embrulha conta com o envolvimento de um total de 50 restaurantes, sendo que a expectativa é a de que estes números continuem a crescer, de forma significativa, a curto prazo.

A ideia do projeto Embrulha, promovido pela LIPOR, consiste na disponibilização gratuita aos restaurantes aderentes de embalagens biodegradáveis para oferta aos seus clientes, dando-lhes a possibilidade de levarem consigo, comodamente e em segurança, as suas sobras alimentares. O objetivo passa por reduzir o desperdício de alimentos no setor da restauração, reavivando simultaneamente junto do cidadão o comportamento de levar para casa, sem preconceito, aquilo que sobrou da sua refeição.

Tendo arrancado em 2016, como estudo piloto, junto de alguns restaurantes do Porto, o Embrulha tem-se revelado uma solução ambientalmente sustentável para a redução do desperdício de alimentos junto do setor da restauração. Desde então, o projeto tem vindo a crescer, contando com uma aceitação muito positiva por parte dos estabelecimentos e do consumidor final. Até ao primeiro semestre deste ano, a iniciativa já permitiu a distribuição de 23.055 embalagens e o reaproveitamento de 8,40 toneladas de alimentos, evitando a produção do equivalente a 1,76 toneladas de dióxido de carbono.

19 de outubro de 2018